

Sermão 227

A Eucaristia.

Para o dia de Páscoa.

Aos recém-batizados.

Santo Agostinho

Análise

Após ter recordado que a Eucaristia é realmente o corpo e o sangue de Jesus Cristo, Santo Agostinho quer mostrar que esse sacramento é também um símbolo de união.

Que união admirável entre os grãos de trigo que compõem o pão eucarístico!

Assim, ao nos convidar solenemente para elevarmos nossos corações rumo a Deus e ao nos dar o santo beijo da paz, a Igreja nos repete que devemos estar ligados pelo amor a Deus e aos nossos irmãos.

Tomemos cuidado para não profanarmos um sacramento tão poderoso.

01 – O pão eucarístico é um sinal de unidade.

Eu não esqueci meu compromisso. A vocês que acabam de ser batizados eu prometi um sermão sobre o sacramento da mesa sagra-

da; sacramento que vocês contemplam neste exato momento e do qual vocês participaram na última noite. Vocês devem conhecer, de fato, o que vocês receberam, o que receberão e o que devem receber a cada dia.

Este pão então que vocês veem sobre o altar, uma vez santificado pela palavra de Deus, é o corpo de Cristo. Este cálice — ou melhor, o que contém este cálice — uma vez santificado também pela palavra de Deus é o sangue de Cristo e Cristo Nosso Senhor quis com isso propor, à nossa veneração, seu próprio corpo e o sangue que ele derramou a nosso favor para a remissão dos pecados.

Mas, se vocês os receberam bem, vocês são o que vocês receberam, sem nenhuma dúvida. De fato, diz o Apóstolo: *Nós, embora sendo muitos, formamos um só corpo, porque todos nós comungamos do mesmo pão*¹. Assim, ele mostrou o significado deste sacramento, recebido na mesa do Senhor: *embora sendo muitos, formamos um só corpo, porque todos nós comungamos do mesmo pão*.

Esse pão sagrado nos ensina então o quanto devemos amar a união. De fato, ele é formado por um só grão? Ele não é, pelo contrário, formado por muitos grãos de trigo? Esses grãos, antes de terem sido transformados em pão, estavam separados uns dos outros e a água serviu para uni-los, depois de terem sido moídos, pois se o trigo

¹ 1 Coríntios 10: 17.

não for moído e se a farinha não for embebida pela água, jamais se faz um pão.

Assim, nestes dias passados vocês foram, em certo sentido, esmagados sob o peso das aflições do jejum e das práticas misteriosas do exorcismo. A água do batismo veio como que penetrá-los em seguida, para fazer de vocês uma espécie de massa espiritual.

Mas não há pão sem o calor do fogo. O que simboliza aqui o fogo? O Santo Crisma, pois o óleo que mantém o fogo entre nós é o símbolo do Espírito Santo.

Fiquem atentos à leitura dos Atos dos Apóstolos. É neste momento, é hoje mesmo que se começa a ler esta obra e todo aquele que quer fazer progressos na virtude encontra nela os meios para conseguir isso.

Quando vocês vierem à Igreja, deixem de lado suas preocupações fúteis e apliquem-se em estudar as Escrituras. Somos para vocês como que os livros que as contém.

Observem então e reconheçam que o Espírito Santo descerá no dia de Pentecostes. Como ele virá? Como um fogo, já que ele se mostrou sob a forma de línguas de fogo.

É ele, de fato, que nos inspira o amor, para nos inflamar de ardor para com Deus e infundir em nós o desprezo pelo mundo e também para consumir em nós o que temos de palha e purificar nossos corações, como se faz com o ouro.

Portanto, o Espírito Santo virá como o fogo depois da água e vocês se tornarão um pão sagrado: o corpo de Jesus Cristo. Não é verdade então que o sacramento da mesa santa nos lembra a unidade?

Vejam também como os mistérios do sacrifício se seguem naturalmente. Depois de terem rezado, vocês são primeiro convidados a voltar seus corações para o alto. Não é isto o que devem fazer os membros de Cristo?

Vocês se tornaram os membros de Cristo, mas onde está a Cabeça de vocês? Os membros possuem uma Cabeça e se a Cabeça não caminha na frente, os membros não a seguirão.

Aonde foi então a Cabeça de vocês? O que vocês repetiram no Símbolo? “No terceiro dia ele ressuscitou dos mortos, subiu ao céu e está sentado à direita do Pai”.

Então, nossa Cabeça está no céu. É por isso que, quando vocês são convidados a voltar seus corações para o alto, vocês respondem: “Nosso coração está em Deus”.

É de se temer, no entanto, que vocês atribuam às suas forças, aos seus méritos, aos seus esforços, terem voltado seus corações para o Senhor, enquanto que vocês só o fizeram por causa da graça de Deus.

Assim, quando o povo respondeu: “Nosso coração está em Deus”, o bispo ___ ou o sacerdote que celebra ___ continua e diz: “Demos graças ao Senhor nosso Deus”, por nosso coração estar junto

a ele. Vamos dar graças a Deus, então, pois, sem ele, esse coração permaneceria na terra.

Por isso vocês aplaudem também ao responderem: “É justo e necessário”, que demos graças Àquele que nos propicia ter nossos corações erguidos para nossa Cabeça.

Em seguida, depois da consagração do divino sacrifício, como ele queria que também nós fôssemos esse sacrifício __ como é demonstrado no momento em que se coloca no altar o sacrifício de Deus e também nós, ou seja, o signo e a coisa significada que somos nós __ recita-se a Oração do Senhor, que foi ensinada para vocês e que vocês repetiram.

Depois, na sequência desta oração, é dito: “A paz esteja com vocês” e os cristãos se dão então um beijo santo. Este beijo é um símbolo de paz e o que os lábios demonstram devem acontecer no coração. Da mesma forma como seus lábios se aproximam dos lábios do seu irmão, assim também seu coração não deve se afastar do dele.

Que grandes, que profundos sacramentos!

Vocês querem saber a ideia que vocês devem ter deles?

*Todo aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor indignamente será culpável do corpo e do sangue do Senhor*², diz o Apóstolo.

² 1 Coríntios 11: 27.

O que é recebê-los indignamente? É recebê-los com escárnio, com desprezo.

Não despreze o que você vê. O que você vê passa, sem dúvida, mas a realidade invisível não passa; ela permanece.

Recebe-se, come-se, consome-se; mas o que se consome? É o corpo de Jesus Cristo? É a Igreja? São seus membros?

De forma alguma. Seus membros, pelo contrário, retiram daí a santidade, para receberem, em outro lugar, a coroa.

É por isso que a realidade invisível sobreviverá eternamente, embora se vejam passar os emblemas sagrados. Recebe-os então, mas com recolhimento, para terem a união no coração e para terem constantemente seus corações fixados no céu.

Sim, coloquem suas esperanças no céu e não na terra. Que a fé de vocês em Deus seja firme e que ela seja agradável a Deus, pois o que vocês acreditam agora sem ver, vocês verão na pátria onde a alegria de vocês será sem fim.



Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

Sermão 227	1
Análise	1
01 – O pão eucarístico é um sinal de unidade	1
Créditos.....	7
Conteúdo.....	8